

EMA/459703/2021
EMEA/H/C/002316

Levetiracetam Teva (*levetiracetam*)

Um resumo sobre Levetiracetam Teva e porque está autorizado na UE

O que é Levetiracetam Teva e para que é utilizado?

Levetiracetam Teva é um medicamento contra a epilepsia. Pode ser utilizado em monoterapia (isoladamente) em doentes a partir dos 16 anos de idade com um diagnóstico recente de epilepsia, no tratamento de crises epiléticas parciais (convulsões) com ou sem generalização secundária. Este é um tipo de epilepsia em que se verifica hiperatividade elétrica numa parte do cérebro, o que causa sintomas como movimentos bruscos e súbitos numa parte do corpo, distorção da audição, do olfato e da visão, dormência ou medo súbito. A generalização secundária ocorre quando a hiperatividade elétrica se generaliza a todo o cérebro.

Levetiracetam Teva pode também ser utilizado como terapêutica adjuvante a outros medicamentos contra a epilepsia para tratar:

- crises parciais com ou sem generalização secundária em doentes a partir de 1 mês de idade;
- crises mioclónicas (tremores rápidos, tipo sacudidela, de um músculo ou grupo de músculos) em doentes a partir dos 12 anos de idade com epilepsia mioclónica juvenil;
- crises generalizadas tônico-clónicas primárias (crises major, incluindo perda de consciência) em doentes a partir dos 12 anos de idade com epilepsia generalizada idiopática (tipo de epilepsia que se pensa ter origem hereditária).

Levetiracetam Teva contém a substância ativa levetiracetam e é um medicamento genérico, o que significa que contém a mesma substância ativa e funciona da mesma forma que um medicamento de referência já autorizado na UE denominado Keppra. Para mais informações sobre medicamentos genéricos, ver o documento de perguntas e respostas [aqui](#).

Como se utiliza Levetiracetam Teva?

Levetiracetam Teva está disponível na forma de comprimidos para engolir com líquido. O medicamento só pode ser obtido mediante receita médica.

A dose inicial em doentes com mais de 12 anos de idade e peso superior a 50 kg é de 500 mg duas vezes por dia. A dose diária pode ser aumentada até 1500 mg duas vezes por dia. Em doentes com idades compreendidas entre um mês e 17 anos com peso inferior a 50 kg, a dose depende do peso corporal.



Para mais informações sobre a utilização de Levetiracetam Teva, consulte o Folheto Informativo ou contacte o seu médico ou farmacêutico.

Como funciona Levetiracetam Teva?

A substância ativa de Levetiracetam Teva, o levetiracetam, é um medicamento contra a epilepsia. A epilepsia é causada por hiperatividade elétrica no cérebro. Embora o mecanismo de ação exato do levetiracetam ainda não esteja esclarecido, sabe-se que se liga a uma proteína denominada proteína 2A da vesícula sináptica, que está envolvida na libertação de mensageiros químicos pelas células nervosas. Este processo faz com que Levetiracetam Teva ajude a estabilizar a atividade elétrica no cérebro e a prevenir as crises epiléticas.

Como foi estudado Levetiracetam Teva?

A empresa apresentou informações provenientes da literatura publicada sobre o levetiracetam. Os estudos sobre os benefícios e os riscos da substância ativa nas utilizações aprovadas foram já realizados com o medicamento de referência, Keppra, e não necessitam ser repetidos para Levetiracetam Teva.

Tal como para qualquer outro medicamento, a empresa forneceu dados sobre a qualidade de Levetiracetam Teva. A empresa também realizou estudos que demonstraram que é bioequivalente ao medicamento de referência. Dois medicamentos são bioequivalentes quando produzem os mesmos níveis da substância ativa no organismo e por isso é esperado que tenham o mesmo efeito.

Quais os benefícios e riscos de Levetiracetam Teva?

Uma vez que Levetiracetam Teva é um medicamento genérico e é bioequivalente ao medicamento de referência, os seus benefícios e riscos são considerados idênticos aos do medicamento de referência.

Porque está Levetiracetam Teva autorizado na UE?

A Agência Europeia de Medicamentos concluiu que, em conformidade com os requisitos da UE, Levetiracetam Teva demonstrou ter uma qualidade comparável e ser bioequivalente a Keppra. Por conseguinte, a Agência considerou que, à semelhança do Keppra, os benefícios de Levetiracetam Teva são superiores aos riscos identificados e o medicamento pode ser aprovado para utilização na UE.

Que medidas estão a ser adotadas para garantir a utilização segura e eficaz de Levetiracetam Teva?

No Resumo das Características do Medicamento e no Folheto Informativo foram incluídas recomendações e precauções a observar pelos profissionais de saúde e pelos doentes para a utilização segura e eficaz de Levetiracetam Teva.

Tal como para todos os medicamentos, os dados sobre a utilização de Levetiracetam Teva são continuamente monitorizados. As suspeitas de efeitos secundários comunicadas com Levetiracetam Teva são cuidadosamente avaliadas e são tomadas todas as medidas necessárias para proteger os doentes.

Outras informações sobre Levetiracetam Teva

A 26 de agosto de 2011, Levetiracetam Teva recebeu uma Autorização de Introdução no Mercado, válida para toda a UE.

Mais informações sobre Levetiracetam Teva podem ser encontradas no sítio Internet da Agência: <https://www.ema.europa.eu/en/medicines/human/EPAR/levetiracetam-teva>. Informação sobre o medicamento de referência pode também ser encontrada no sítio Internet da Agência.

Este resumo foi atualizado pela última vez em 06-2021.